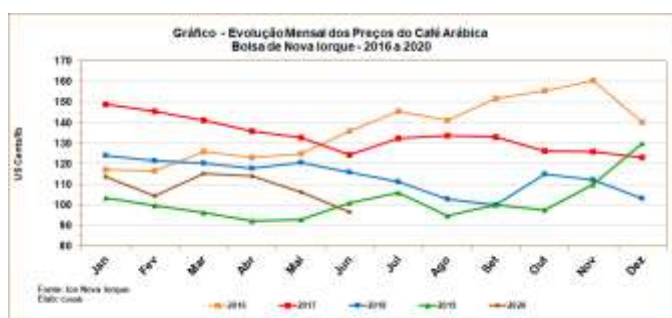


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 22 a 26/06/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	417,40	488,10	492,17	17,91%	0,83%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	269,00	315,00	316,00	17,47%	0,32%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	106,53	94,45	95,87	-10,01%	1,50%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.438,40	1.148,40	1.143,60	-20,49%	-0,42%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8382	5,2514	5,2850	37,69%	0,64%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	95,87	455,62			424,99
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.143,60		316,09		297,47

Notas:

Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Os contratos do café arábica negociados na bolsa *Ice* em Nova Iorque oscilaram bastante no decorrer da semana, mas ao final fechou com alta de 1,50%, perfazendo a média de US 95,87 Cents/lb, ante o valor de US 94,45 registrado na semana passada.

Movimentos de recuperação técnica com cobertura de posições vendidas por parte dos fundos e especuladores favoreceram o aumento das cotações.

A valorização do dólar sobre o real, o avanço da colheita no Brasil e a apreensão dos agentes do mercado com a evolução da pandemia do coronavírus, e seus possíveis efeitos negativos sobre a economia mundial já fortemente afetada pela crise, foram, no decorrer da semana, os fatores que mais contribuíram para pressionar as negociações do café nos mercados futuros de Nova Iorque e de Londres, limitando dessa forma um maior avanço das cotações.

O café conilon encerrou a semana com os preços apresentando um moderado recuo de 0,42% no valor do contrato, que foi negociado pelo valor médio de US\$ 1.143,60/t. Contribuiu para a queda dos preços o atual cenário do mercado que se encontra bem abastecido e trabalha com a perspectiva de oferta tranquila durante o ano safra 2020/21.

Conforme divulgado pela Commodity Futures Trading Commission – CFTC os números do relatório de compromissos dos traders, com dados até 23 de junho para o café na *Ice Futures US*. Mostram que os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam uma posição líquida vendida (short) de 7.502 contratos, contra 5.694 contratos vendidos na semana anterior (09).

MERCADO INTERNO

A valorização do dólar continua norteando os preços do café no mercado nacional. As moderadas altas observadas nas cotações médias dos cafés, arábica e conilon, estiveram em linha com a variação positiva do dólar, que foi de 0,64% na semana.

Na segunda-feira, o mercado esteve movimentado, compradores mostraram maior interesse de compra, para tanto, elevaram as bases de preços objetivando atrair os vendedores para o campo de negociação. A estratégia se revelou acertada, pois possibilitou a realização de bons volumes de negócios.

Nos demais dias da semana, a movimentação foi bem mais fraca, com negociações ocorrendo de forma pontual. Os agentes acompanhavam, de forma cuidadosa, a variação do dólar em relação ao real e as oscilações dos preços da commodity nos mercados futuros, de Nova Iorque e de Londres.

A semana finalizou com a cotação do café arábica apresentando ligeira alta de 0,83% em reação a média da semana anterior. Assim, o produto foi comercializado pelo produtor pelo valor médio de R\$ 492,17/sc.

Apesar do breve recuo dos preços do café conilon na bolsa de Londres, o mercado nacional se manteve firme graças a variação positiva do dólar.

Os negócios ocorreram de forma pontual e envolveram pequenas quantidades de lotes, pois as indústrias se encontram bem abastecidas e, no momento, estão priorizando o recebimento de compras antecipadas. Assim, o valor médio recebido pelos cafeicultores foi de R\$ 316,00/sc.

De acordo com a consultoria Safras & Mercados, até o dia 23/06/2020 a colheita da safra brasileira de café 2020/21 totalizava 41%. O clima seco propiciou um maior avanço dos trabalhos esta semana, contudo está atrasado quando comparado ao percentual de 54% que havia sido colhido em idêntico período do ano passado. Ainda com relação a safra 2020/21, a colheita do café arábica totaliza 32% e a do conilon 63%.

DESTAQUE DO ANALISTA

De acordo com estimativa do banco de investimento holandês Rabobank, a produção brasileira de café na safra 2020/21 deverá totalizar 67,5 milhões de sacas das quais 49,0 milhões de café arábica e 18,5 milhões de café conilon.